

DECRÉSCIMO FINANCEIRO NO BUDGET PREVISTO EM PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS DO SUS DECORRENTES DE ABSENTEÍSMO



Jonathan Grassi Rodrigues¹; Emily Dias Bernardino²; Carolina Fiorin Anhoque³
Universidade Federal do Espírito Santo
Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes



¹ Professor do Departamento de Fonoaudiologia da UFES

² Graduanda do Curso de Fonoaudiologia da UFES

³ Professora Adjunta do Departamento de Fonoaudiologia da UFES



APRESENTAÇÃO

Absenteísmo é definido como a falta do usuário ao serviço de saúde sem prévio aviso o que gera comprometimento na gestão financeira e logística da regulação do acesso à saúde.

Trata-se de um estudo descritivo-analítico transversal em que foi analisado a taxa de absenteísmo, por meio do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários (AGHU), e calculado a perda financeira pela diferença do valor de arrecadação previsto e o valor recebido.

Foi utilizado o Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) como balizador financeiro.

Palavras-chave: Absenteísmo; SUS; Fonoaudiologia.

OBJETIVO

Apurar o volume de perda financeira gerado com o absenteísmo em avaliações audiológica no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018.

METODOLOGIA

- Levantar o número total de avaliações audiológicas agendadas no período do estudo por meio do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários;
- Calcular qual seria o valor do repasse do SUS para a instituição caso fossem realizados todos os agendamentos (*budget* previsto).
- Analisar a taxa de absenteísmo nos procedimentos de avaliação audiológica;
- Calcular a perda financeira referenciando a base de cálculo pela tabela SIGTAP.

Tabela 1 – Procedimento, código e valores da avaliação audiológica.

Procedimento	Código	Valores (R\$)
Audiometria tonal limiar	02.11.07.004-1	R\$21,00
Imitanciometria	02.11.07.020-3	R\$23,00
Logaudiometria	02.11.07.021-1	R\$26,25

REFERÊNCIAS

1. OLESKOVICZ, Marcelo et al. Técnica de overbooking no atendimento público ambulatorial em uma unidade do Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 5, p. 1009-1017, Mai. 2014; 2. GONCALVES, Claudia Angélica et al. Estratégias para o enfrentamento do absenteísmo em consultas odontológicas nas Unidades de Saúde da Família de um município de grande porte: uma pesquisa-ação. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 449-460, Fev. 2015; 3. PIERRON, Noelle J. et al. Reduction of missed appointments at an urban primary care clinic: a randomised controlled study. BMC Family Practice, Oct. 2010; 4. Hamilton W, Round A, Sharp D. Effect on hospital attendance rates of giving patients a copy of their referral letter: randomised controlled trial. Bmj. 1999; 318 (7195): 1392-1395; 5. Dantas, LF et al. No-shows in appointment scheduling – a systematic literature review. Health Policy. v. 122, p. 412-421, Feb. 2018; 6. MENDES, Áquilas. A longa batalha pelo financiamento do SUS. Saúde soc., São Paulo, v. 22, n. 4, p. 987-993, Dec. 2013; 7. GIOVANELLA, Lígia et al. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. Ciênc. saúde coletiva., v. 23, n. 6, p. 1763-1776, 2018.

Figura 1 – Cálculo da perda financeira por procedimento realizado.

$$\text{Perda financeira} = (\text{valor unitário SIGTAP}) \times (\# \text{ procedimentos não realizados})$$

RESULTADOS

- Taxa média de absenteísmo de 15,2% em 2017 e 22,9% em 2018, como visto na tabela 2.
- Os fatores mais observados para o não comparecimento são: ser jovem (idade), ter menor nível socioeconômico e o longo tempo entre a marcação e a consulta.

Tabela 2 - atendimentos de avaliação audiológica no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes de janeiro de 2017 a junho de 2018.

Situação	Pacientes 2017	Pacientes 2018
	n (%)	n (%)
Pacientes atendidos	605 (82,8)	188 (74,3)
Pacientes faltaram	111 (15,2)	58 (22,9)
Pacientes não atendidos por outros motivos	15 (2,0)	7 (2,8)
Total	731 (100,0)	253 (100,0)

Figura 2 – Cálculo da perda financeira por procedimento realizado.

$$\begin{aligned} \text{Perda financeira} &= (21 + 23 + 26,25) \times (111 + 58) \\ \text{Perda financeira} &= 70,25 \times 169 \\ \text{Perda financeira} &= \text{R\$ } 11.872,25 \end{aligned}$$

CONCLUSÕES

- Referente ao período do estudo e condensando as taxas de absenteísmo dos dois anos analisados, o decréscimo financeiro gerado é de R\$ 11.872,25 em apenas uma subárea de atendimento do Hospital Universitário.